

VALOR DA CESTA BÁSICA TEM QUEDA EM VARGINHA

Após a elevação ocorrida no mês anterior, o Índice da Cesta Básica de Varginha apresentou **recoo de -5,23%** no início de agosto comparado com o mesmo período de julho. As maiores altas ocorreram com banana, açúcar refinado e leite integral, enquanto que as quedas mais substanciais foram com tomate, batata, arroz, manteiga e carne bovina. Comparando o atual valor com agosto de 2024, o aumento acumulado é de **12,30%**.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), com apoio do Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é feita na primeira semana de cada mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados de 2025.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
Fevereiro²	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min
Março	R\$684,73	3,18%	48,77%	99h 14min
Abril	R\$715,74	4,53%	50,97%	103h 44min
Maiο	R\$698,42	-2,42%	49,74%	101h 13min
Junho	R\$680,59	-2,55%	48,47%	98h 38min
Julho	R\$705,50	3,66%	50,24%	102h 15min
Agosto	R\$668,58	-5,23%	47,62%	96h 54min

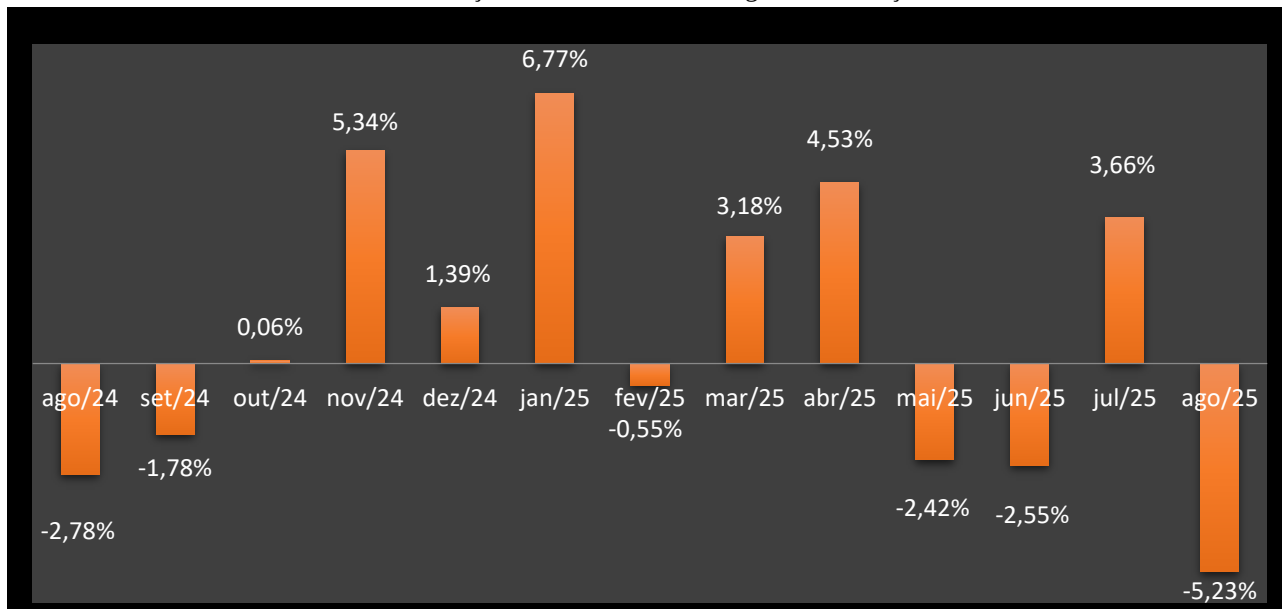
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 a seguir demonstra o comportamento do ICB em Varginha de agosto/2024 a agosto/2025.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

Na primeira semana de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$668,58**. Este valor representa **47,62% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **96 horas e 54 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,07 vezes acima desse nível de renda**.

Nas demais cidades também pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Pouso Alegre (R\$701,40), São Lourenço (R\$712,27) e Carmo de Minas (R\$742,60).

Entre julho e agosto, dos 13 produtos pesquisados, três tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Banana	9,56%
Açúcar refinado	5,30%
Leite integral	3,24%

Mais uma vez a **banana** figurou entre os produtos com maior elevação em razão da diminuição na oferta e a demanda mais aquecida. Quanto ao **açúcar refinado**, os baixos volumes ofertados pelas usinas ao mercado têm influenciado a alta nos preços médios do produto.³

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Dez produtos apresentaram queda nos valores médios conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-28,24%
Batata	-21,11%
Arroz	-5,18%
Manteiga	-5,03%
Carne bovina	-2,93%
Café em pó	-2,52%
Óleo de soja	-2,34%
Feijão carioca	-2,17%
Farinha de trigo	-1,14%
Pão francês	-0,33%

No que se refere ao **tomate**, a melhoria na maturação e o aumento da produtividade em muitas das regiões produtoras explica esse resultado de forte diminuição nos preços médios. Em relação à **batata**, a proximidade do pico da safra de inverno e o frio menos intenso nas últimas semanas contribuíram para melhorar a disponibilidade do produto e provocar a queda nos seus valores. O **arroz** continua sendo muito influenciado pelo forte recuo de 30% nas cotações desde o início do ano. Porém, reforçamos a possibilidade de que no curto prazo pode haver reversão nesse comportamento devido à alta ocorrida no final de julho, o aumento das exportações e as perspectivas de redução da área plantada na próxima safra. Quanto à **manteiga**, as recentes quedas nas cotações do leite podem ser uma explicação para esse recuo no valor médio do derivado.³

Nossa previsão no último relatório de que continuaria ocorrendo uma aceleração no valor da cesta básica em Varginha não se confirmou. O frio menos intenso ajudou a melhorar a produção e disponibilidade dos hortifrutigranjeiros (tomate e batata). Além disso, carne bovina, arroz, café em pó e feijão carioca tiveram quedas nos seus preços e contribuíram muito para esse resultado final.

Nossa previsão para o curto prazo é de que o valor da cesta básica continue em queda ou apresente estabilidade em todas as cidades pesquisadas. Ainda está muito incerto os impactos das tarifas comerciais aplicadas pelo governo dos Estados Unidos sobre o café, carnes, soja e outros itens alimentícios. Acreditamos que o indicador continuará sendo mais influenciado pelo comportamento das safras e da oferta, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, arroz, feijão e leite integral

Varginha, 07 de agosto de 2025.



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Carmo de Minas

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)
Helena Costa Lima (Unis)